Relatório da Secretaria Geral

1 Introdução

O Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) comemora o 116º aniversário de fundação, dando cumprimento assim a determinação do seu Estatuto (artigo 32, letra b). Vem cuidando, num grande esforço de recuperação, desde a gestão anterior, do seu vetusto e venerando cabedal de livros e documentos, do palacete Ananias Arruda onde sedia a administração central, e do desenvolvimento ininterrompido das suas funções e atividades.

2 Diretoria

Desincumbem-se das suas atribuições os dirigentes, na forma estatutária, cientes de que ingentes dificuldades lhes exigem sacrifício. Sobretudo no que concerne a recursos a serem hauridos em fontes públicas e provadas, o trabalho administrativo passa a intensificar-se, tanto o físico quanto o intelectual. E neste último não se compute o de história propriamente dito, que o mesmo sócio efetivo, por mais absenteísta que seja, o exerce como aposentado ou ativo.

3 Revista do Instituto do Ceará

O Instituto do Ceará mantém, como tocha permanentemente acesa – empunhada e votada à finalidade estatuída no artigo 2º do seu diploma legal para a circulação anual – a Revista do Instituto do Ceará, a qual constitui a medula científica do seu precioso acervo bibliográfico.

Justiça se faça aqui, quanto a esse órgão oficial, ao Presidente de Honra do Instituto, ao Reitor da Universidade Federal do Ceará

e ao Diretor da Imprensa Universitária da UFC, respectivamente Prof. Antônio Martins Filho, Prof. Roberto Cláudio Frota Bezerra e Prof. Geraldo Jesuino da Costa. Aos seus cuidados e expensas o sócio efetivo Elmo de Paula Vasconcelos edita um boletim mensal (artigo 3, letra c), que intitula "*palimpesto*".

4 Quadro social

A idade provecta de muitos sócios efetivos afeta-lhes, como é natural, o rendimento intelectual e a freqüência às sessões, não permitindo uma sinergia global em prol da instituição, a que ainda pode com postumárias acomentar. No exercício de 2001 faleceram dois consagrados sócios efetivos, filólogo Hélio Melo e o Professor Francisco Alves de Andrade e Castro, cujas vagas se preencherão no ano imediato pela Profa. Rejane Maria Vasconcelos Accioly Carvalho e o Engenheiro-agrônomo Francisco Ésio de Souza. Lamentou-se ainda em 2001 a morte de um dos mais eminentes sócios honorários do Instituto, o cientista Ruy Simões de Menezes. Em 2002, morre o nosso Presidente de Honra, Prof. Antônio Martins Filho, nome histórico e decano do Instituto do Ceará e da Universidade Federal do Ceará.

5 Patrimônio material

O Instituto do Ceará possui móveis, terreno com anexo, edifícios e acervo biblioteconômico, arquivístico e museológico. Há na parte construída três auditórios: o habitual – Barão de Studart – a ser desde logo recuperado; o cerimonial – Pompeu Sobrinho – com 250 poltronas; e o mini, este no edifício para a biblioteca locada em terreno ainda em pendência de comodato com o Estado do Ceará. Não se efetivou a informatização projetada da biblioteca, dado o regime de carência financeira.

6 Convênios

Convênio entre a Secretária de Cultura e Desporto (Estado do Ceará) e o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropo-

lógico), nº 099/2001, para publicar um livro intitulado *Ceará de Corpo e Alma*, organizado por Gilmar Chaves, e editado pela Editora Dumará, Distribuidora de Publicações Limitada, Rio de Janeiro, convênio em vigor.

7 Obras de restauração

O Palacete Jeremias Arruda está em conclusão de obras de restauração, o que motivou a intensificação temporária do uso dos seus anexos, as obras se realizam mercê do trabalho voluntário a gratuito de dois sócios efetivos: o Arquiteto José Liberal de Castro e o Engenheiro Paulo Ayrton Araújo. O auditório Barão de Studart aguarda ser reinaugurado e reutilizado.

8 Palestra de sócios efetivos

Com a duração de cada palestra o máximo de 50 (cinqüenta) minutos (artigo 37), eis em ordem alfabética os nomes dos palestrantes com o número de palestras proferidas por cada um:

- Caio Lóssio Botelho, 2 (duas);
- Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, 1 (uma);
- Geraldo da Silva Nobre, 2 (duas);
- Melquíades Pinto Paiva, 1 (uma);
- Osvaldo Evandro Carneiro Martins, 2 (duas);
- Pulo Ayrton Araújo, 2 (duas);
- Pedro Alberto de Oliveira Silva, 1 (uma);
- Valdelice Carneiro Girão, 1 (uma);
- Zélia Sá Viana Camurça, 2 (duas).

9 Palestra de convidados

Podem estranhos usar da palavra só com autorização do Presidente e por 15 minutos, de conformidade com o artigo 37, parágrafo 2º. Já é hábito, entretanto, permitir-se-lhes proferir palestra ou conferência na forma do caput do artigo 37. Fizeram-nas:

- Brigadeiro Delano Menezes;
- Engenheiro Dante Castelo Branco;
- Jornalista Rodolfo Espínola e a Professora D'Alva Stela Freire.

10 Serviço de consulta bibliográfica

O atendimento dos consulentes de história é realizado – quase apostolarmente – pelo Sócio Efetivo Geraldo da Silva Nobre, que o acumula com seu desempenho administrativo normal. Auxiliam-no, até certo ponto, o Sócio Honorário João Alves Pires e as funcionárias Velêda Saraiva Câmara e Marineis Alves de Sousa. O grande estrangulamento está na falta de informática que prevalece.

11 Reconhecimento de mérito

Foram concedidos títulos a personalidades: Dr. Benedito Clayton Veras Alcântara, Dr. Nílton Melo Almeida, Dr. Ayrton Vidal Queiroz, Dr. Roberto Cláudio Pereira e Dra. Marfisa Aguiar, de Sócio Benemérito; Sr. Gerard Achilles Boris, Dra. Leda Boechat Rodrigues, Jornalista Vicente Alencar e Rodolfo Espínola, de Sócio Honorário; Dr. Danilo Helênio Silva, Dr. Paulo Acóli de Carvalho, Dr. Filomeno Gomes, Dra. Rejane Accioly de Carvalho, Dr. José Guimarães Santos, Pesquisadora Dolores Aquino e o Arquiteto Francisco Augusto Sales Veloso, de Amigo do Instituto.

12 Deveres de honra

O Instituto rende homenagem cívica à Polícia Militar do Ceará pelo 166º aniversário e fundação da mesma. Promoveu um preito às mulheres intelectuais, concedendo distinção especial a Rachel de Queiroz, homenagem *post mortem* a Henriqueta Galeno e Tereza Haguette, categoria de sócio honorário à Maria Dolores Aquino, o certificado de excelência cultural a favor de D'Alva Stela Freire, Heloísa Helena Juaçaba, Maria Adelaide Gonçalves e Delânia Azevedo Cavalcante.

13 Relacionamento de etiqueta

O Instituto mantém intercâmbio sociocultural com as instituições congêneres, observando o princípio da reciprocidade nas correspondências e nas visitas. Participou do Encontro dos Institutos Históricos Estaduais, ocorrido no Rio de Janeiro, sendo representado pelo sócio efetivo Melquíades Pinto Paiva, que vem prestando grandes serviços ao Instituto do Ceará e cuja condição de residente naquela cidade não o priva, quando presente em Fortaleza, de freqüentar a sede local.

14 Livros lançados

Os sócios efetivos Aroldo Mota, Fernando Abelardo Montenegro e Marcelo Linhares, em edições do autor, lançaram os respectivos Livros: 1) *História Política do Ceará*, 2) *Interpretações do Ceará*, 3) *Guaramiranga e os Caracas*. O sócio efetivo Eduardo Campos, polígafo com ênfase nas ciências correlatas (artigo 2º), o qual não faz lançamentos formais, empreende um intenso trabalho de editoração de suas obras, tendo oferecido no ano 2001 as seguintes: 1) *Os vizinhos* e 2) *As Mal-maridades*.

O Instituto do Ceará editou, patrocinado pela Telemar, os livros dos sócios Pedro Alberto de Oliveira Silva, "*História da escravidão* (Das origens à extinção)" e Melquiades Pinto Paiva, "*Os naturalistas e o Ceará*".

Fortaleza, 11 de março de 2003

Oswaldo Evandro Carneiro Martins
Secretário-Geral